



OBNJ
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Risco de quedas em idosos institucionalizados: um estudo descritivo correlacional

Wagner Oliveira Batista¹, Fabio Dutra Pereira², Rosimere Ferreira Santana¹, Luis Aureliano Imbiriba Silva³, Jonas Lirio Gurgel¹, Edmundo de Drummond Alves Junior¹

¹Universidade Federal Fluminense

²Universidade Castelo Branco

³Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

Objetivo: Descrever e analisar as associações do tempo de institucionalização em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) sobre o equilíbrio e o risco de quedas nessa população.

Método: Estudo descritivo correlacional. As variáveis dependentes serão mensuradas por meio de escalas de equilíbrio e por estabilometria. O censo será constituído por toda população institucionalizada em ILPIs no município de Três Rios (RJ), entre os meses de setembro de 2011 e março de 2012. O tratamento dos dados inclui o teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar a distribuição. Aos dados que se apresentem normalmente distribuídos serão realizados os testes de correlação de Pearson e análise de variância para um fator, para fazer comparação intergrupos e intrasubgrupos. Caso não apresentem a distribuição gaussiana, serão empregados os respectivos testes não paramétricos. O nível de significância empregado será de 5%. Para análise estatística será adotado o *software* BioEstat 5.0.

Palavras-chave: acidentes por quedas; equilíbrio postural; instituição de longa permanência para idosos.

INTRODUÇÃO

O fenômeno do envelhecimento populacional recebe influências das mais diversas, tais como: a diminuição da taxa de fecundidade; o aumento da expectativa de vida e; a substituição das doenças infectocontagiosas por crônico-degenerativas. Estes fatores contribuem para a alteração nos cenários demográficos e epidemiológicos no Brasil⁽¹⁾. O declínio fisiológico-funcional, mesmo considerado dentro da normalidade no processo do envelhecimento, traz um novo desafio para a saúde pública e deve ter como finalidade a preservação da qualidade de vida dos idosos que vêm alcançando maior tempo de vida⁽¹⁾. Dentre as características do declínio das capacidades fisiológicas está a do equilíbrio, que se baseia na interação de *inputs* sensoriais e repostas motoras. A literatura sugere que nos idosos o controle da postura seja menos eficiente favorecendo, assim, maior probabilidade de quedas⁽²⁾. No contexto contemporâneo, é necessário que o conhecimento sobre as necessidades desta população idosa esteja adequado às suas demandas. Dentro desta expectativa é perceptível o aumento do número de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)⁽¹⁾. Com a possibilidade de institucionalização, acompanha-se uma diminuição das capacidades cognitivas, físicas e funcionais do idoso, quando comparada com aquele que vive em comunidade. É visto que muitos destes idosos são institucionalizados ainda com bons níveis de autonomia e isto faz com que eles declinem com maior velocidade do que os idosos não institucionalizados, verificando maior probabilidade de quedas.

OBJETIVOS

Geral: descrever e analisar as associações do tempo de institucionalização com o risco de quedas, por meio da mensuração do equilíbrio de idosos residentes em ILPIs.

Específico1: correlacionar o tempo de institucionalização com o equilíbrio e o risco de quedas de idosos.

Específico2: comparar o equilíbrio e o risco de quedas intrasubgrupos e intergrupos de idosos.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva - analítica - correlacional de delineamento transversal⁽³⁾, da influência do tempo de institucionalização em ILPI sobre o equilíbrio e o risco de quedas, mensurada através de escalas de equilíbrio e por establiometria em idosos, além de comparativos intra-subgrupos e intergrupos de idosos residentes nas ILPIs no município de Três Rios/RJ. A amostra será constituída por idosos residentes nas ILPIs do município de Três Rios/RJ, selecionados de forma não probabilística, atendendo aos critérios de elegibilidade. Após serem selecionados, os idosos serão submetidos à avaliação do equilíbrio através do método *Berg Balance Escala* e por análise estabilométrica, mensurada através da variação do Centro de Pressão em uma plataforma de força. O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro, sob o parecer nº CAAE: 0375.0.258.000-11. A amostra será estratificada e homogeneizada por sexo, faixa etária e tempo de institucionalização conforme demonstram os quadros [1](#) e [2](#).

Quadro 1 - Estratificação e homogeneização dos grupos de idosos institucionalizados (feminino). *Para longo período de institucionalização; **para médio período de institucionalização **** para curto período de institucionalização.

Grupo feminino institucionalizado Idade (GFI)	Subgrupo (tempo de institucionalização)
GFI1 de 60 a 64 anos	GFI1L * GFI1M ** GFI1C ****
GFI2 de 65 a 69 anos	GFI2L * GFI2M ** GFI2C ****
GFI3 de 70 a 74 anos	GFI3L * GFI3M ** GFI3C ****
GFI4 de 75 a 79 anos	GFI4L * GFI4M ** GFI4C ****
GFI5, > 80 anos	GFI5L * GFI5M ** GFI5C ****

Quadro 2 - Estratificação e homogeneização dos grupos de idosos institucionalizados (masculino). *Para longo período de institucionalização; **para médio período de institucionalização *** para curto período de institucionalização.

Grupo Masculino institucionalizado Idade (GMI)	Subgrupo (tempo de institucionalização)
GMI1 de 60 a 64 anos	GMI1L* GMI1M** GMI1C***
GMI2 de 65 a 69 anos	GMI2L* GMI2M** GMI2C***
GMI3 de 70 a 74 anos	GMI3L* GMI3M** GMI3C***
GMI4 de 75 a 79 anos	GMI4L* GMI4M** GMI4C***
GMI5, > 80 anos.	GMI5L* GMI5M** GMI5C***

TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados serão tabulados e armazenados no *software Office Excel 2010* e o tratamento estatístico através do *software BioEstat 5.0*. Será realizada a análise de distribuição por meio do teste *Kolmogorov-Smirnov*, caso os dados tenham distribuição gaussiana serão realizados os testes de correlação de Pearson para as variáveis dependentes e independentes, e ANOVA para fazer comparação intergrupos e intrasubgrupos. Caso não apresentem a distribuição próxima da normalidade, serão empregados os respectivos testes não paramétricos. Será adotado o $\alpha = 0,05$.

RESULTADOS ESPERADOS

É esperado que sejam confirmadas as hipóteses teóricas, mostrando que o tempo de institucionalização em ILPIs seja um fator de maior relevância para o equilíbrio do que a idade cronológica desta população.

REFERÊNCIAS

1. Chaimowicz F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. Rev. Saúde Pública [serial on the Internet]. 1997 Apr [cited 2011 Mar 02] 31(2): 184-200. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101997000200014&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101997000200014>
2. Berg KO, Wood-Dauphinée S, Williams JI e Maki B. Measuring balance in the elderly: validation of an instrument. Canadian Journal of Public Health, 83 (Suppl 2):S7-S11,1992.
3. Lima DVM. Desenhos de pesquisa: uma contribuição ao autor. Online braz. J. nurs. (Online);10(2) abr-ago. 2011. Citado em 10 de março de 2012. Disponível em <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3648>

Dados do projeto: Projeto de Dissertação do Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF, aprovado em 25/out/2011, por banca composta pelos seguintes professores doutores: Edmundo de Drummond Alves Junior/UFF (orientador-presidente), Luís Aureliano Imbiriba Silva /UFRJ (1º examinador), Rosimere Ferreira Santana /UFF (2º examinador).

Recebido:11/04/2012
Aprovado:11/09/2012